Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

Vereador Júlio César Ferrari Secotti
E Senhores vereadores

DOCUMENTO:	Ofício
PROTOCOLO GERAL:	5086/13
NÚMERO PRÓPRIO:	27/13
DATA PROTOCOLO:	31/01/13

Tendo em vista a eleição do vereador que ficará responsável pela Ouvidoria de Igualdade Racial da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, na primeira sessão ordinária desta Casa, para o próximo biênio, A União Cachoeirense de Negros (Uninegros), que foi a entidade idealizadora deste importante mecanismo para a negritude de Cachoeiro e do sul do estado,

Vem reconhecer e agradecer a parceria desta casa na nossa luta para quebrar os paradigmas deixados pelo legado escravocrata, cujas marcas ainda estão muita latentes na nossa sociedade. Vimos solicitar V.Exa. e seus pares que esta casa seja ainda mais aliada da negritude de Cachoeiro e da igualdade racial, votando para que o primeiro e único negro eleito na história recente de Cachoeiro para Vereador, Rodrigo Enfermeiro, seja conduzido à Ouvidoria da Igualdade Racial sem que haja disputa e votação. A iniciativa da Câmara Municipal em conduzir de forma harmônica um negro a Ouvidoria Racial, se caracterizará como um ato histórico, tal qual fez o Supremo Tribunal Federal quando empossou Joaquim Barbosa, eximindo-o da sabatina a que tem que ser submetidos todos os ministros antes de tomar posse naquela côrte, onde naquela oportunidade, o então presidente do Supremo, quebrando o protocolo disse: "Hoje é um dia histórico para o Brasil, assume nesta corte, o primeiro negro, excepcionalmente, não haverá sabatina, pois o Brasil tem uma dívida histórica com os negros que precisa ser reparada". Para nós do Uninegros, trata-se de questão de pele, histórica e um momento único que vamos vivenciar no legislativo de Cachoeiro. Os últimos episódios de denúncias de racismo que repercutiram nacionalmente (o caso do Comandante da PM de São Paulo, que deu ordem através de circular para que as guarnições abordassem "principalmente negros e pardos", o caso da agencia de revenda de carros da BMW, que um vendedor expulsou da loja um menino negro sem saber que tratava-se de filho de criação de um casal que pretendia fazer uma compra. E o outro caso, uma maternidade de São

Paulo é acusada de racismo por comunidades negras por conta de um texto publicado em seu blog a respeito de alisamento de cabelo entre crianças negras. Sob o título "Minha filha tem o cabelo muito crespo, a partir de qual idade posso alisá-lo?. A maternidade foi indiciada por apologia ao racismo.)

Estes casos dão conta da importância que este legislativo precisa dar a Igualdade Racial e ao espaço do negro.

Neste sentido, pedimos a esta casa que não perca a oportunidade de dar um grande passo contra a discriminação racial, o preconceito e, sobretudo, o racismo institucionalizado, que ficará caracterizado caso um negro seja ceifado deste mecanismo. Entendemos, evidentemente que o plenário é soberano nas suas decisões, entretanto, sabemos que trata-se de vereadores conscientes do papel que ocuparão frente a esta casa.

Temos a certeza que, tal qual fez o Supremo Tribunal Federal com Joaquim Barbosa, aclamando o primeiro negro na história do supremo, a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim se unirá em favor da luta contra o racismo e seguirá os passos históricos daquela côrte, sob pena de virarmos notícia nacional ao ceifar um negro de um mecanismo que foi criado para dar exatamente visibilidade a negritude de nossa terra.

Desejamos ao presidente e a toda casa de leis, um mandato de paz e de muitas realizações para a população de Cachoeiro de Itapemirim.

UNIÃO CACHOEIRENSE DE NEGROS
GEBRAN EMÍLIO DA COSTA OLIVEIRA
(PRESIDENTE)

Cachoeiro de Itapemirim, 31 de janeiro de 2013